

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. ENGº CARLOS REINALDO MENDES. 2945 - ALTO DA BOA VISTA - SOROCABA/SP CEP:18013-904 TEL: (15) 3238.1111 • WWW.CAMARASOROCABA.SP.GOV.BR

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Susta os efeitos do Decreto Municipal nº 30.503, de 24 de outubro de 2025, que declara situação excepcional e emergencial para atenção às pessoas com dependência química no Município de Sorocaba e estabelece intervenção administrativa, por afronta à legislação federal e aos princípios constitucionais.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Ficam sustados os efeitos do **Decreto Municipal nº 30.503, de 24 de outubro de 2025**, que declara situação excepcional e emergencial para atenção às pessoas com dependência química no Município de Sorocaba, estabelece intervenção administrativa, nomeia interventor e regulamenta convênios, avaliação técnica e integração de Secretarias.

Art. 2º A sustação de que trata o artigo anterior decorre da incompatibilidade do referido decreto com a Lei Federal nº 13.840, de 5 de junho de 2019, e com a Lei Federal nº 10.216, de 6 de abril de 2001, que dispõem sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtornos mentais e redirecionam o modelo assistencial em saúde mental no Brasil.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

IARA BERNADI VEREADORA

JUSTIFICATIVA

O Decreto Municipal nº 30.503/2025, ao declarar um "regime excepcional de intervenção em dependência química" e ao nomear o Secretário de Segurança Urbana como "Interventor Especial", incorre em grave violação ao ordenamento jurídico federal, especialmente à Lei nº 13.840/2019, que alterou a Lei nº 11.343/2006 (Lei de Drogas), e à Lei nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica).

1. Violação aos princípios do SUS e à Lei Federal nº 8.080/1990

A política de atenção à dependência química integra o Sistema Único de Saúde (SUS),





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. ENGº CARLOS REINALDO MENDES. 2945 - ALTO DA BOA VISTA - SOROCABA/SP CEP:18013-904 TEL: (15) 3238.1111 • WWW.CAMARASOROCABA.SP.GOV.BR

devendo observar os princípios da universalidade, integralidade, equidade e controle social.

O decreto em questão ignora a estrutura técnico-administrativa do SUS, centralizando decisões em um interventor sem respaldo legal e sem subordinação à Secretaria de Saúde, o que caracteriza afronta ao art. 9º, II e III, da Lei nº 8.080/1990, e à diretriz da gestão participativa e descentralizada.

2. Internação involuntária e violação de direitos humanos

O decreto cria, de forma implícita, um regime de **internação compulsória disfarçada**, ao prever "atendimento emergencial" e "execução imediata" de medidas "quando houver risco iminente à vida".

Contudo, a Lei nº 13.840/2019 exige laudo médico, notificação obrigatória e participação da família (art. 23-A, §2º e §3º).

A transferência dessa competência para uma estrutura administrativa e policial viola os direitos fundamentais à liberdade, à dignidade e à autonomia da pessoa humana, previstos no art. 1º, III, e art. 5º da Constituição Federal.

3. Desvio de finalidade e violação ao princípio da legalidade

O Poder Executivo Municipal não pode, por decreto, criar regimes excepcionais, instituir cargos ou funções ("interventor especial"), nem remanejar recursos sem previsão orçamentária específica e autorização legislativa.

O art. 84, IV da Constituição Federal — de aplicação subsidiária aos Municípios — **veda ao Executivo inovar no ordenamento jurídico por meio de decreto**, sendo sua função apenas a **fiel execução da lei**.

4. Violação ao controle social e à participação popular

O decreto afasta o **Conselho Municipal de Saúde**, instância de deliberação e fiscalização do SUS prevista na **Lei nº 8.142/1990**, reduzindo o controle social a mero receptor de relatórios. Tal prática configura **usurpação da função de controle social e afronta ao princípio da gestão participativa** do SUS.

5. Conclusão

Diante das ilegalidades expostas, o **Decreto Municipal nº 30.503/2025**:

extrapola os limites da competência municipal,

fere legislações federais de hierarquia superior,

ameaça direitos fundamentais de pessoas com transtornos mentais e dependência química,

e desrespeita o princípio da legalidade e do controle social.

Assim, a Câmara Municipal de Sorocaba, no exercício de sua competência fiscalizadora





CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

AV. ENGº CARLOS REINALDO MENDES. 2945 - ALTO DA BOA VISTA - SOROCABA/SP CEP:18013-904 TEL: (15) 3238.1111 • WWW.CAMARASOROCABA.SP.GOV.BR

(art. 49, V, da Constituição Federal, aplicado subsidiariamente aos municípios), deve **sustar os efeitos do referido Decreto Executivo**, restabelecendo a observância das normas federais e a integridade das políticas públicas de saúde mental e atenção psicossocial no Município.

Referências Legais:

Lei Federal nº 13.840/2019 (dispõe sobre políticas públicas sobre drogas e internação involuntária).

Lei Federal nº 10.216/2001 (protege os direitos das pessoas com transtornos mentais).

Lei Federal nº 8.080/1990 (organiza o SUS).

Lei Federal nº 8.142/1990 (dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS).

Constituição Federal, art. 5º, art. 6º, art. 196 e art. 198.

S/S., 1 de novembro de 2025.

Iara Bernardi Vereador



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://sorocaba.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3300310035003400370033003A005000

Assinado eletronicamente por **lara Bernardi** em **01/11/2025 09:40** Checksum: **7896F74C46FA804B2AE26E1D3F9D82C340FDB461D528950BE23F93865A64F5C2**

